



## Ética médica nas publicações em redes sociais

Gabriela Favero

Isabella Retore Carboni

Elcio Luiz Bonamigo

### RESUMO

As redes sociais são ferramentas essenciais, pois facilitam a manutenção de conexões emocionais e propagam conteúdos relevantes ao público em geral (MOROMIZATO, *et al.*, 2017). Nos dias atuais é evidente o amplo uso das redes sociais tanto por médicos quanto por pacientes. O Instagram e o Tik Tok são exemplos de plataformas em que é possível encontrar informações profissionais e dados pessoais de médicos.

**Palavras-chave:** Ética médica, redes sociais, atualidades.

### 1 INTRODUÇÃO

As redes sociais são ferramentas essenciais, pois facilitam a manutenção de conexões emocionais e propagam conteúdos relevantes ao público em geral (MOROMIZATO, *et al.*, 2017). Nos dias atuais é evidente o amplo uso das redes sociais tanto por médicos quanto por pacientes. O Instagram e o Tik Tok são exemplos de plataformas em que é possível encontrar informações profissionais e dados pessoais de médicos.

### 2 OBJETIVO

Verificar a observância da ética profissional nas publicações em redes sociais por parte dos médicos.

### 3 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão de artigos científicos publicados entre os anos 2013 e 2022, em idioma português, nas bases de dados da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (CODAME), SCIELO e Revista de Bioética. Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: "redes sociais", "ética médica" e "médicos".

### 4 DESENVOLVIMENTO

Foram encontrados 54 artigos e, posteriormente, selecionados 6 para o resumo. Com o avanço dos meios de comunicação e a expansão das mídias sociais, a forma como os médicos se relacionam com a sociedade e divulgam seu trabalho tem passado por mudanças. (FERREIRA, *et al.*, 2016). Desse modo, a



divulgação de informações relacionadas à medicina nas mídias sociais deve estar em conformidade com princípios éticos e ter uma abordagem educacional, diferenciando-se claramente da publicidade de produtos e práticas meramente comerciais. Para assegurar essa conduta, o Conselho Federal de Medicina (CFM) determinou que cada Conselho Regional de Medicina (CRM) estabeleça uma CODAME com o objetivo de orientar, fiscalizar e supervisionar todas as formas de divulgação nas redes sociais relacionadas à medicina. (SCHMIDT *et al.*, 2021). De acordo com o Artigo 8º da Resolução nº 1.974/2011, é permitido ao médico utilizar qualquer forma de comunicação direcionada ao público leigo com o propósito de fornecer informações, conceder entrevistas e publicar conteúdo relacionado aos assuntos médicos exclusivamente com fins educativos (CFM, 2011). Entretanto, as redes sociais também são meios para publicidade médica. Assim, torna-se obrigatório na mensagem publicitária a inclusão do nome do profissional médico, seu número de inscrição no CRM, sua especialidade e/ou área de atuação, caso esteja registrada no CRM, e o número do Registro de Qualificação de Especialista, quando aplicável (CFM, 2011; ROMEIRO, 2022). Nota-se que os médicos têm, atualmente, explorado as possibilidades publicitárias oferecidas pelos perfis comerciais, como posts patrocinados e links para direcionar a vendas de materiais digitais, entre outros serviços (LIMA, 2019). Porém, é importante salientar que o CFM veda ao médico divulgar informações sobre assuntos médicos de maneira sensacionalista, promocional ou com conteúdo inverídico (CFM, 2011).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os médicos não podem ser impedidos de fazer publicidade de seus serviços nas redes sociais, pois têm o direito individual e a legitimidade para fazê-lo. No entanto, é fundamental que os padrões éticos sejam celebrados. Destaca-se ainda a importância de o médico agir com extrema cautela ao divulgar novas técnicas ou tratamentos, utilizando canais não profissionais. Por fim, em uma sociedade fundamentada na livre circulação de informações, as publicações médicas devem seguir os preceitos éticos para não banalizar a própria Medicina.



## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM 1974/2011 - CODAME. Brasília DF, 2011.

FERREIRA, Carolina Cavalcanti Gonçalves; AMORIM, Anderson Felipe CAVALCANTI; PETER, João Vitor Sóstenes. Ética e Profissionalismo nas Redes Sociais: Relações entre Comportamentos On-line de Estudantes de Medicina e a Educação Médica. Programa de Iniciação Científica da Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife- PE. 2016. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/483/1/ARTIGO%20E%cc%81TICA%20E%20PROFISSIONALISMO%20ON-LINE%20ESTUDANTES%20DE%20MEDICINA.pdf>

ROMEIRO, Dandara Araruna Romeiro; MASCARENHAS, Igor de Lucena/ GODINHO, Adriano Marteleto. Descumprimento da ética médica em publicidade: impactos na responsabilidade civil. Revista Bioética v. 30 n.1, p. 27-35, Brasília Jan./Mar. 2022. Disponível em: [https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/2632/2813](https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2632/2813)

LIMA, Lunéia Amaral; Consumo, vida saudável e redes sociais digitais: a influência dos médicos a partir do Instagram. XXIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Vitória - ES – 03 a 05/jun. 2019. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2019/resumos/R68-0757-1.pdf>

MOROMIZATO, Maíra Sandes; FERREIRA, Danilo Bastos Bispo; SOUZA, Lucas Santana Marques de; LEITE, Renata Franco; MACEDO, Fernanda NUNES; PIMENTEL, Déborah. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índícios de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 41, n. 4, p. 497-504, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/h64tYKYMwXDmMJ7NGpmRjtN/abstract/?lang=pt#>

SCHMIDT, Ana Carolina Fernandes Dall’Stella de Abreu; MANFREDINI, Gabriela Bianca; DE BRITO Luara Carneiro; PENIDO, Marília de Souza; BUCH, Paulo Henrique; PURIM, Kátia Sheylla Malta. Publicidade médica em tempos de medicina em rede. Revista Bioética v. 29, n. 1, p. 115-27. Brasília Jan./Mar. 2021. Disponível em: [https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/2381/2556](https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2381/2556)